Giemsa

FINALIDADE:
Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:
Os corantes empregados habitualmente em técnica hematológica, pertencem ao grupo dos corantes sintéticos, derivados da hulha, as anilinas, solubilizadas no estado de sais. O corante Giemsa é uma mistura de azur II e eosinato de azur. É utilizado em conjunto com o corante May-Grunwald, constituindo um dos melhores métodos de coloração, fornecendo coloração a todos os elementos celulares.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Eosina Azul de Metileno Giemsa	8 gr
Glicerina	500 ml
Metanol pH 6,8 qsp	1000 ml

Apresentação: frascos de 500 e 1000 mL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:
- Suporte para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas;
- Água destilada;
- Metanol.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:
O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:
- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.

AMOSTRA:
Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:
1. Em um tubo de ensaio misturar 3 gotas do corante Giemsa para cada 2 ml de água destilada;
2. Confeccionar os esfregaços e deixar secar à temperatura ambiente;
3. Fixar os esfregaços cobrindo-os com 15 a 20 gotas de metanol por 2 minutos;
4. Escorrer sem lavar e deixar secar;
5. Cobrir a lâmina com a solução de uso (item 1);
6. Deixar corar por 10 minutos;
7. Lavar a lâmina em água corrente e deixar secar em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:
Características da boa coloração:
- Macroscopicamente: o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- Microscopicamente: faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:
- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:
Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.
Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sangüíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

1. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
2. Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
3. Lima O. A .; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica;* 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:
Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:
sac@renylab.ind.br
Telefax: (32) 3331-4489
Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:
RENYLAB QUIM. FARM. LTDA
Rodovia BR 040 Km 697 - Caiçaras
Barbacena – MG CEP:36205-666
Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065
Revisão: dezembro 2012

RenyLab
Química e Farmacêutica